



## ACTIVIDADE TURÍSTICA

*Janeiro a Maio de 2000*

O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Maio de 2000.

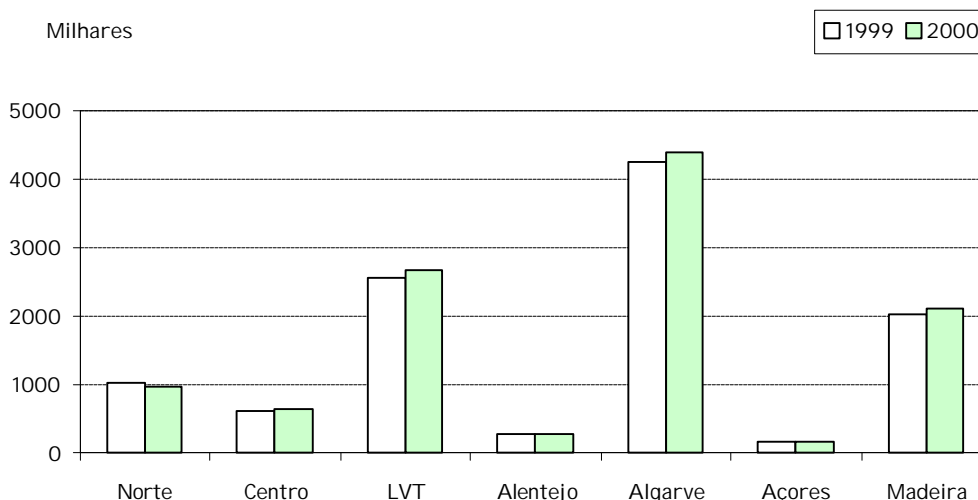
### 1. DORMIDAS

Neste período, os estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram 11,2 milhões de dormidas, o que representou uma variação positiva de 3,0% em relação ao período homólogo.

As principais **regiões** de destino continuaram a ser o Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira, que totalizaram 81,6% das dormidas. As regiões que evidenciaram os maiores acréscimos relativamente a este indicador, foram a Região Autónoma dos Açores (14,8%), Lisboa e Vale do Tejo (4,3%) e a Região Autónoma da Madeira (3,9%). Contrariamente, o Norte e o Alentejo apresentaram decréscimos de -4,0% e -1,4%, respectivamente.

### DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

*JANEIRO A MAIO*



Por tipo de **estabelecimento**, destacaram-se os acréscimos nos hotéis (26,7%), nos hotéis-apartamentos (7,4%) e nos hotéis (5,5%). Pelo contrário, as dormidas nos apartamentos turísticos registaram um decréscimo de -11,9%.

As dormidas dos **portugueses** atingiram os 3,1 milhões, representando uma variação homóloga positiva de 2,6%. Estas dormidas repartiram-se preferencialmente pelos hotéis (56,3%), pelas pensões (20,4%) e pelos hotéis-apartamentos (9,9%).

Os principais destinos dos residentes em Portugal continuaram a ser Lisboa e Vale do Tejo (27,4%), o Algarve (21,0%), o Norte (20,0%) e o Centro (14,7%).

Os **estrangeiros** não residentes contribuíram com 8,1 milhões de dormidas, traduzindo-se num acréscimo de 3,2%, relativamente ao mesmo período do ano anterior. Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, os Países Baixos, a Espanha e a França, registando 69,5% do total das dormidas dos estrangeiros não residentes. Destes mercados, destacaram-se os aumentos da Espanha (9,2%), dos Países Baixos (6,7%) e da Alemanha (3,5%). Pelo contrário, o Reino Unido e a França apresentaram variações negativas, de -0,5% e -1,5%, respectivamente.

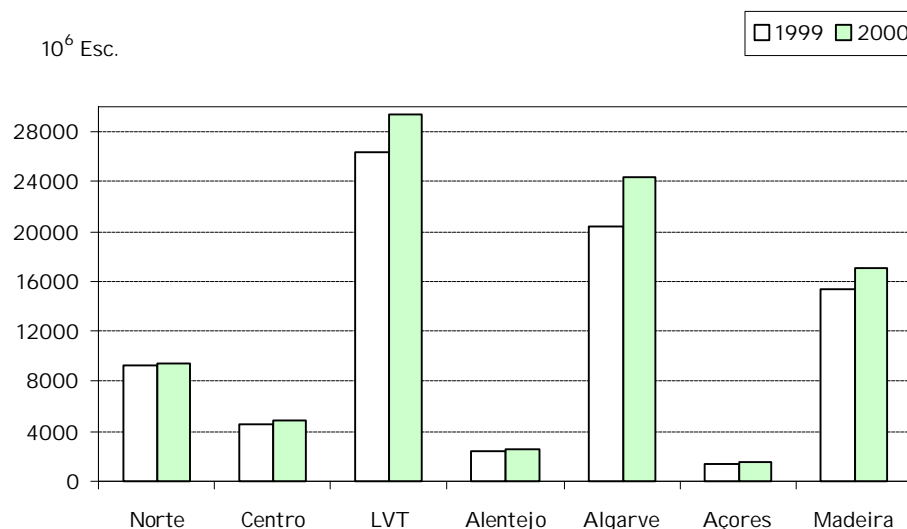
Os destinos mais procurados pelos estrangeiros não residentes continuaram a ser o Algarve (46,2%), a Região Autónoma da Madeira (23,5%) e Lisboa e Vale do Tejo (22,2%).

## 2. RECEITAS

No período em análise, as receitas totais na hotelaria recenseada atingiram os 89,3 mil milhões de escudos e as de aposento os 59,1 mil milhões de escudos, correspondendo a aumentos de 11,7% e 13,2%, respectivamente.

Todas as regiões apresentaram acréscimos, destacando-se o Algarve (19,2% para as receitas totais e 22,4% para as de aposento), a Região Autónoma dos Açores (15,7% para as receitas totais e 20,6% para as de aposento), Lisboa e Vale do Tejo (11,2% para as receitas totais e 13,3% para as de aposento) e a Região Autónoma da Madeira (11,0% para as receitas totais e 10,1% para as de aposento).

### RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II JANEIRO A MAIO



As regiões que mais contribuíram para as receitas totais continuaram a ser Lisboa e Vale do Tejo (32,9%), o Algarve (27,3%) e a Região Autónoma da Madeira (19,1%).